



**GRUPO DE ESTUDOS E APOIO À ADOÇÃO
DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

CNPJ 04.891.320/0001-30 - Endereço Postal: Rua Miguel Arco e Flecha, 41
V.Euclides - São Bernardo do Campo - SP - CEP 09725-500

Fone: (011) 4330 1878 e (011) 4123 5613 - e-mail: geasbc@ig.com.br - portal: <http://geasbc.vila.bol.com.br>

AD@TAND@ - PERIÓDICO SOBRE ADOÇÃO DO GEAA-SBC - n° 06/10

O AD@TAND@, periódico do GEAA-SBC, circula virtualmente em grande escala e é destinado às pessoas cadastradas para adoção em São Bernardo do Campo e às pessoas, profissionais ou não, interessadas no tema Adoção. Além de fornecer informações sobre as atividades e projetos do GEAA-SBC e de outros eventos sobre adoção, o periódico AD@TAND@ mantém uma coluna com artigos sobre a adoção ou com informações jurídicas a respeito dos processos de adoção, destituição do poder familiar, guarda e outros. O periódico também pode incluir histórias relacionadas a adoções. As pessoas interessadas em recebê-lo, via e-mail, podem solicitar seu recebimento pelo endereço eletrônico geasbc@ig.com.br. O periódico também está disponibilizado no portal do GEAA: <http://geasbc.vila.bol.com.br>

PREPARAÇÃO PSICOSSOCIAL E JURÍDICA PARA PESSOAS INTERESSADAS EM ADOTAR

O Curso de Preparação Psicossocial e Jurídica para Pretendentes à Adoção da Vara da Infância e da Juventude de São Bernardo do Campo está completando sua IV edição neste dia 30 de julho de 2010. Os pretendentes à adoção de SBC, além de participarem do Curso ministrado pelo Dr. Luiz Carlos Ditommaso, Juiz de Direito de SBC, por uma assistente social e por uma psicóloga da Vara da Infância e Juventude, deverão ainda participar de uma das reuniões do GEAA-SBC, o "Diálogos Sobre a Adoção", além de realizar uma visita à Entidade de Acolhimento Institucional Lar Escola Pequeno Leão, tudo isso antes de entregar os documentos necessários, bem como de se submeter às avaliações social e psicológica para o Cadastro de Adoção. Esse novo procedimento relativo ao Cadastro de Adoção foi concebido pelo Dr. Luiz Carlos Ditommaso e está de acordo com a nova Lei 12.010/09, promulgada em novembro de 2009. O Curso tem como objetivo preparar as pessoas interessadas em adotar uma criança no tocante àqueles aspectos peculiares à maternidade/ paternidade adotiva. Os Cursos de Preparação Psicossocial e Jurídica da Vara da Infância e da Juventude são abertos apenas aos pretendentes à adoção que já deixaram seus nomes e qualificação nas Seções de Serviço Social e Psicologia do Fórum, selecionados por ordem cronológica de inscrição.

**JÁ O PRÓXIMO "DIÁLOGOS SOBRE A ADOÇÃO" DO GEAA-SBC ACONTECERÁ NO DIA 14 DE AGOSTO, ÀS 9:30 HORAS, E TODOS ESTÃO CONVIDADOS.
(LOCAL E TEMA NO QUADRO ABAIXO).**

DIÁLOGOS SOBRE A ADOÇÃO ESPECIAL DE AGOSTO

DIA 14 DE AGOSTO DE 2010 - SÁBADO - DAS 09h30min ÀS 11h30min HORAS

Local: Associação dos Funcionários Públicos de SBC - Rua 28 de Outubro, 61 - Centro - SBC

Tema: "DIÁLOGO COM PAULO SÉRGIO PEREIRA DOS SANTOS"

Em homenagem ao dia dos pais, o próximo "Diálogos sobre a Adoção" do GEAA-SBC terá a participação especial de Paulo Sérgio Pereira dos Santos, PAI e FILHO adotivo, colaborador do "Projeto de Vida Indaiatuba" (Grupo de Apoio à Adoção da Cidade de Indaiatuba), ex-presidente da ANGAAD (Associação Nacional dos Grupos de Apoio à Adoção) e pioneiro nos trabalhos de incentivo e apoio à adoção de nosso País.

Além de partilhar com o público presente sua vivência de PAI e de FILHO adotivo, Paulo Sérgio poderá esclarecer dúvidas dos presentes a respeito da adoção e do relacionamento entre pais e filhos adotivos ou não (já que também é pai biológico). Outros pais adotivos presentes também poderão dar seus depoimentos sobre suas experiências de pai adotivo.

Não perca este encontro! Os não associados, se desejarem contribuir com os projetos do GEAA-SBC, poderão pagar o ingresso solidário de R\$ 5,00 por pessoa. Lembre-se: o GEAA-SBC é uma ONG sem fins lucrativos, que não recebe verbas públicas, mas que tem gastos para se manter e uma importante função social. Colabore! Melhor, se associe ao GEAA-SBC através de mensalidade de R\$10,00 por casal ou pessoa solteira. Inscrições no local, momentos antes da reunião.
Informações: (011) 4123 5613 e 4330 1878.

PRÓXIMAS REUNIÕES do "Diálogos Sobre a Adoção" do GEAA-SBC
DIAS: 14/08 - 11/09 - 16/10 e 27/11.

GRUPO TERAPÊUTICO DE ACOMPANHAMENTO PÓS-GUARDA PARA PAIS ADOTIVOS E GUARDIÃES

Próximas reuniões: Dias 07 e 21 de AGOSTO de 2010, das 11h30min às 13h00min, com a psicóloga Denise Sanchez Careta, Mestre e Doutoranda em Psicologia Clínica pela USP, Pesquisadora sobre a Adoção e Psicóloga Voluntária da Associação São Luiz. O GRUPO TERAPÊUTICO, por ter custos materiais e humanos, tem um investimento individual de R\$ 45,00 por sessão. As pessoas interessadas em participar do GRUPO podem se inscrever às terças ou quartas-feiras pelos fones (011) 4330 1878 e 4123 5613 com a própria psicóloga Denise. As reuniões do GRUPO ocorrem aos sábados quinzenalmente, das 11h30min (pontualmente) às 13h00min horas na sede do GEAA-SBC, à Rua Miguel Arco e Flecha, 41, V.Euclides – SBC. Faça sua inscrição! Não perca esta oportunidade de receber ajuda especializada na construção dos vínculos afetivos necessários e na prevenção de problemas em relação a sua nova família.

Paternidade Conseqüente*

Agosto é o mês dos pais. Data comercial como o dia das mães, dos namorados, das crianças e tantas outras. Todas elas, no entanto, nos fazem lembrar dos homenageados. Façamos o mesmo.

Os pais não geram filhos em seus ventres, não os amamentam; muitas vezes nem reconhecem legalmente seus filhos. Quando o fazem, quantas vezes não os abandonam posteriormente. Quantas vezes, em caso de separação, deixam de pagar alimentos e sequer visitam os filhos. Não é pequeno nem desprezível o número de pais que se enquadram nestas estatísticas. Também é cada vez maior o número de lares dirigido e mantido exclusivamente por mulheres. Que os pais amorosos, dedicados e responsáveis não se ofendam com tais estatísticas, mas elas existem e mostram uma terrível realidade.

Porém, mesmo diante desta assustadora realidade, quando se fala em abandono de crianças, em geral é a mãe a acusada por ato considerado socialmente como tão insano, cruel, imoral ou egoísta. O pai, que muitas vezes já abandonou o filho ainda no ventre da mãe, nem é lembrado pelo ato de abandono, pois tantas vezes nem reconheceu legalmente o filho. Ele também não costuma ser responsabilizado junto da mãe de seu filho, que geralmente passa sozinha pelo constrangimento de um processo judicial de destituição do poder familiar.

Mas o que seria a paternidade conseqüente? Assim como a maternidade conseqüente entendemos que três fatores compõem tal atributo: **amor, dedicação e responsabilidade.**

O **amor** não é inato, nem para a mãe, nem para o pai. Não existe amor materno ou paterno por instinto, mas pelo desejo de amar, de acolher, de aceitar; pelo respeito; pela convivência e pela construção gradual do **afeto**. **Amar** integralmente não pressupõe **gostar** integralmente. O amor, quando desenvolvido plenamente, é geralmente incondicional: ama-se e pronto. Mesmo amando-se plena e integralmente pode não se **gostar** integralmente, porque pode não se gostar de uma característica da personalidade de um filho, de um comportamento dele, disso ou daquilo. É preciso reconhecer claramente tal diferença, pois a confusão entre amar e gostar geralmente evoca graves problemas familiares. Quando alguém se sente na obrigação de **gostar** de tudo o que um filho faz, pode-se tornar permissivo, afrouxar demasiadamente os limites, abdicar do papel educativo de pai ou mãe. Criar um filho com uma expectativa idealizada demais, por outro lado, impede que se goste do filho como ele é, com seus acertos e defeitos. Já quando se **ama** plena e incondicionalmente um filho, fica-se livre para gostar e aprovar certos comportamentos ou atitudes dele, assim como não gostar ou reprovar outros, sem jamais comprometer o laço de afeto.

A **dedicação** é o segundo fator imprescindível para a maternidade / paternidade conseqüente. **Dedicar** é se doar, é persistir diante de qualquer situação, boa ou adversa, preferencialmente sempre com a mesma intensidade ou, pelo menos, com a intensidade necessária. De nada adianta acordar pela manhã com boa

disposição e cuidar bem da criança, lhe expor claramente os limites, atender suas necessidades, corrigi-la em um erro, se no dia seguinte se acorda indisposto e se relaxa em todos esses aspectos. Também na adversidade, na doença, na crise, o ato de educar exige a persistência, a coerência e o equilíbrio. Sem **dedicação** não há educação eficiente. A preguiça e o descontrole dos pais são os piores ingredientes da relação com os filhos.

Por fim, a **responsabilidade** é o terceiro, mas não menos importante fator inerente à paternidade / maternidade conseqüente. Cada ato dos pais diante dos filhos deve ser pensado e repensado, por mais inocente que possa parecer. Um simples exemplo dado ao filho pode moldar muitos comportamentos da criança. Quando se usa qualquer droga, do cigarro ao remédio em exagero, até "a bebidinha" diária, sem dúvida se está transmitindo para a criança, a necessidade da droga na vida. Quando se é autoritário com subordinados, quando se discrimina os diferentes, se aceita troco maior que o devido, se procura levar vantagens nos relacionamentos, está se educando o filho a agir exatamente assim, ainda que as palavras destinadas a ele sejam as politicamente corretas. Até no dia-a-dia quando dizemos às crianças: "estou saindo para ganhar dinheiro" e não "estou saindo para trabalhar", estamos cometendo um grave erro, pois ganhar dinheiro pode-se ganhar até com o tráfico de drogas, já o valor do trabalho... Também quando se tem amor próprio, auto respeito, quando exigimos respeito dos outros, estamos dando exemplos saudáveis às crianças. Quando o pai ou mãe tem o costume de ler, estudar e trabalhar com afinco pode até cobrar do filho que estude mais, caso contrário... Quando se corrige uma criança que está errada, mas não se elogia quando ela está certa, ela achará que só chamará a atenção quando fizer coisas erradas e então as fará sistematicamente. O oposto não é menos danoso. Quando só tecemos elogios a uma criança, estamos criando um filho mimado, que não saberá distinguir o certo do errado, o possível do impossível, enfim, estaremos moldando alguém despreparado para o mundo.

Educar crianças não é tarefa fácil. Reeducá-las ou simplesmente não educá-las, é ainda mais árduo e sofrido, além de trazer prejuízos drásticos para a personalidade e comportamento da criança no presente e no futuro.

Amor, dedicação e responsabilidade formam o tripé da maternidade / paternidade conseqüentes. As mães, mesmo as que doam seus filhos, podem estar pautadas em pelo menos um desses fatores: a **responsabilidade**. Os pais que não assumem seus filhos, em geral falham nos três fatores. Já os pais e mães conseqüentes, tanto os que geraram, quanto os que acolheram um filho, podem errar, ter atitudes eventualmente imaturas ou contraditórias, podem até perder a paciência vez ou outra, mas devem diariamente se pautar o máximo possível por essas três palavras chaves, lembrando-se delas e procurando colocá-las em prática todos os dias e meses do ano. **Amem, dediquem-se e se responsabilizem** por seus filhos. A tarefa pode ser complexa, mas a recompensa é gratificante para vocês, para seus filhos e para o mundo. **UM FELIZ DIA DOS PAIS!**

***Marta Wiering Yamaoka – é psicóloga judiciária desde 1992, coordenadora técnica e uma das fundadoras do GEAA-SBC desde 1999, especialista em Psicologia Jurídica pelo Conselho Regional de Psicologia – 6ª Região desde 2002.**

PARA SABER MAIS SOBRE ADOÇÃO E PROGRAMAÇÃO DO GEAA-SBC CONSULTE SEMPRE O SITE DO GRUPO

<http://geasbc.vila.bol.com.br>

PROGRAMA-SE:

EM 17 E 18 DE SETEMBRO DE 2010 – “VIII ENCONTRO ESTADUAL DE ADOÇÃO” NA CIDADE DE MOGI-GUAÇU. MAIORES INFORMAÇÕES NO PRÓXIMO NÚMERO DO PERIÓDICO ADOTANDO.